

Destaques



Foto: Luís Ventura/Michael Paz - CRL

Livro na Praça

O Sindigraf-RS vai estar presente na 50ª Feira do Livro de Porto Alegre, apresentando aos clientes e público em geral o funcionamento dos processos gráficos e a excelência das empresas gaúchas.

Página 4

Indicadores

Conheça o serviço de Indicadores Setoriais da Indústria Gráfica Gaúcha, desenvolvido pelo Sistema Sindigraf-RS/Abigraf-RS, e saiba se o desempenho de sua empresa está de acordo com os índices do mercado.

Página 4

Gestão

Planejamento estratégico, definição de diretrizes e união de interesses. Saiba quais os procedimentos mais indicados para obter êxito em um programa de qualidade.

Página 5

Gráficas ganham reconhecimento

A Abigraf-RS realizou em agosto a entrega dos certificados de reconhecimento às empresas e aos avaliadores que participaram do Sistema de Avaliação - Ciclo 2003 promovido pelo Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (PGQP).

O fato mais marcante em 2003, que comprova a efetividade e credibilidade do Prêmio Qualidade RS, é a conquista de duas gaúchas no Prêmio Nacional da Qualidade, sendo 100% das organizações vencedoras. Isso demonstra o quanto o PGQP vem auxiliando e incentivando as empresas com adesão a aperfeiçoarem seus processos continuamente, inovando e buscando a superação e satisfação máxima do cliente.”

A declaração do presidente do Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (PGQP), Jorge Gerdau Johannpeter, no lançamento da 9ª edição do Prêmio Qualidade RS, resume a importância da homenagem prestada pelas entidades às 18 empresas do setor gráfico diplomadas pelo Sistema de Avaliação - Ciclo 2003.

A solenidade aconteceu no dia 5 de agosto na sede da Abigraf-RS e contou com uma palestra ministrada pelo consultor Moacir Santos, sobre os fatores que devem ser considerados pelas empresas para o gerenciamento estratégico da qualidade (veja matéria na página 5). Também esteve presente a gestora de atendimento aos comitês do PGQP, Ilana Gomes. O presidente da Abigraf-RS, Carlos Evandro Alves da Silva, parabenizou as empresas certificadas e o trabalho dos integrantes do processo e salientou a importância da gestão da qualidade: “Hoje temos que estar constantemente investindo, não só em equipamentos,



mas em capacitação dos nossos funcionários e no gerenciamento das nossas empresas”. Foram diplomadas as empresas Adegráfica, Tekne, Ubea, Diário Popular, Trindade, Impresul, Caeté, Litocromart, Jornal do Povo, Jacuí, Ibiá, Grafdil, Spiergraf, Igel, Metrôpole, Qualit'Graf, Instituto de Menores de Bagé e Fotogravura Zeyana. A Abigraf-RS, que participou do Sistema de Avaliação - Ciclo 2003, alcançou mais de 100 pontos e também foi certificada. Além disso, pela quarta vez consecutiva, o Comitê Setorial da Indústria Gráfica – Abigraf-RS, presidido pelo empresário gráfico Manfredo Frederico Koehler, foi premiado como destaque.

O Sistema de Avaliação - Ciclo 2004 do PGQP já está em andamento: as empresas interessadas em participar podem obter mais informações e fazer sua adesão por meio do site www.portalqualidade.com.

EDITORIAL

PRESIDENTE CARLOS EVANDRO ALVES DA SILVA



Publicação do Sindicato da Indústria Gráfica no Rio Grande do Sul e da Associação Brasileira da Indústria Gráfica Regional Rio Grande do Sul

Av. Pernambuco, 2623 – 5º andar
Bairro São Geraldo – CEP 90240-005
Porto Alegre – RS – Brasil
Fone: (51) 3346-3800 – Fax: (51) 3346-1920
sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br
abigraf-rs@abigraf-rs.com.br
www.sindigraf-rs.com.br
www.abigraf-rs.com.br

Produção e Execução:

Temática Publicações
Fone: (51) 3346-1194
redacao@tematica-rs.com.br

Reportagem:

Fernanda Reche – MTb 9474
Svendla Chaves – MTb 9698

Colaboração:

Laura Schenkel

Revisão:

www.pos-texto.com.br

Edição de Arte:

Silvio Ribeiro

Assessoria de Imprensa:

Beto Bottega

Pré-impressão – CTP e Impressão:

Gráfica Trindade

Papel: Informativo impresso em papel couché Luminax Matte 115g fabricado pela Votorantim Celulose e Papel S/A e distribuído pela KSR Papéis e Produtos Gráficos

Tiragem: 2.000 exemplares

Distribuição gratuita.

É permitida a reprodução de matérias, desde que citada a fonte.

Rumo à gestão da qualidade

Muitos investimentos são necessários para que sejam alcançados padrões de qualidade, mas nem todos dependem de recursos financeiros. Muitas ações podem ser realizadas a partir do planejamento e da cooperação, quesitos fundamentais para o avanço de uma empresa ou entidade. Um bom ambiente de atuação, onde todos trabalham para o bem geral, traz benefícios individuais e coletivos, que se traduzem em resultados para a organização. Procuramos atuar no Sindigraf-RS/Abigraf-RS com esse princípio, promovendo a ajuda mútua e a satisfação de seus integrantes. A busca da qualidade não é mais um diferencial para as empresas: é uma necessidade, para estar à altura do mercado e das exigências de seus clientes. Esta edição do Sindigraf Notícias traz o exemplo de 18 organizações do setor gráfico diplomadas pela participação no Sistema de Avaliação - Ciclo 2003 da Associação Qualidade RS. Elas formam um grupo seleto que pode servir como referencial do que está sendo feito para garantir a

produtividade e competitividade de nossas empresas. Para nós, também é uma vitória o destaque concedido pela quarta vez consecutiva ao Comitê Setorial da Indústria Gráfica e o diploma à Abigraf-RS, pela pontuação obtida no Sistema de Avaliação - Ciclo 2003. É justamente para ressaltar a qualidade conquistada pelas empresas gráficas gaúchas que as entidades estão organizando duas grandes atividades nos próximos meses. A primeira a ser realizada é a participação na Feira do Livro de Porto Alegre, que vai servir como vitrine de nosso desempenho na produção de publicações. Também já estamos esquentando os motores para o Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica, sonho antigo que vai se concretizar no próximo ano e dar destaque ao requinte das peças produzidas em nosso Estado.



FALE COM A GENTE

O Sindigraf Notícias dedica este espaço a manifestações sobre o jornal ou ações realizadas pelo Sindigraf-RS e pela Abigraf-RS. Participe com sugestões, opiniões, críticas, elogios, dúvidas ou dicas escrevendo para redacao@tematica-rs.com.br ou pelo Correio (envie correspondência com o assunto "Sindigraf Notícias" para Av. Pernambuco, 2623/ 5º andar – Porto Alegre/RS – CEP 90240-005).

"Eu acho que o Sindigraf Notícias tem um bom layout e traz informações bem interessantes, principalmente na parte que trata sobre as leis referentes ao setor. Deixo, como sugestão, a idéia de que sejam feitas mais matérias sobre a implantação dos processos de qualidade nas gráficas. Embora o informativo apresente vários conteúdos sobre o tema, não há informações específicas sobre como devem proceder as empresas que ainda não têm programas na área, ou quais os primeiros passos na gestão da qualidade. Sugiro, também, a criação de uma seção de ofertas, onde os empresários gráficos possam comprar e vender impressoras e outros equipamentos."

Márcia Rothfuchs de Lima, Promoarte Comunicação Gráfica (Porto Alegre)

Patrocinadores 2004

COTA GOLDEN



Na hora de adquirir matérias-primas e equipamentos, dê preferência àqueles que nos prestigiam!

Qualidade Total é tema de curso

O curso Gestão pela Qualidade Total ocorreu nos dias 6, 7, 13 e 14 de agosto na sede do Sindigraf-RS, totalizando 32 horas. Os temas abordados foram planejamento estratégico, gestão de pessoas, liderança, relacionamento com clientes e análise dos resultados, e estão de acordo com o Sistema de Avaliação do Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (PGQP) de 2004. As aulas foram ministradas por Sabrina Silva, psicóloga, e pelos diretores da SK Consultoria & Associados Ltda., Aristeu Cláudio Kautzmann Filho e Lenara Araújo da Silva. Os 29 participantes realizaram um estudo de caso para treinar o plano de aperfeiçoamento do sistema gerencial. “Padronizar significa dar unidade e coerência a diversos procedimentos, identificando a melhor maneira de realizar uma atividade, no

intuito de atingir melhores resultados”, afirma Lenara, que também é psicóloga. Foi realizado um exercício no qual os grupos seguiram todos os passos de padronização de uma empresa imaginária, desde a identificação dos processos da organização, a produção de um macrofluxo até a auditoria. Lenara ressalta que “não existe gerenciamento sem padronização”.



Estrela, Santa Cruz e Passo Fundo na rota da regionalização em agosto

Empresários gráficos da região Vale do Taquari reuniram-se em Estrela no dia 14 de agosto para discutir o tema Arranjos Produtivos, apresentado por Otto Moerschbaeher, assessor da Pró-Reitoria Administrativa da Univates, e José Ferreira Leal, representante do Ministério da Ciência e Tecnologia. Os participantes da regional já definiram suas prioridades junto às entidades: aperfeiçoamento técnico e gerencial, este voltado especialmente à área de custos. A próxima reunião de

empresários do Vale do Taquari já está agendada para o final de setembro. Em Santa Cruz do Sul, foi realizado no dia 7 de agosto o curso Fechamento de Arquivos Digitais, em parceria com o CEP Senai de Artes Gráficas, voltado a funcionários das empresas. Passo Fundo foi sede de dois eventos no mês: a implantação da regional Produção/Planalto e o curso Tratamento de Imagens com Photoshop. Os empresários da região já tem nova reunião marcada para o dia 25 de setembro.

O adeus a Plínio Saraiva

Plínio Saraiva, diretor e editor do semanário gaúcho O Taquaryense, morreu no dia 9 de agosto, aos 101 anos, vítima de um aneurisma cerebral. O jornal foi fundado em 1887 por seu pai, Albertino Saraiva, e é o segundo mais antigo do Estado, depois da Gazeta de Alegrete. O Taquaryense destaca-se por ainda utilizar o sistema tipográfico, em uma impressora francesa Marinoni, comprada do Correio do Povo em 1910. O periódico é montado letra por letra, e cada página demora quatro horas para ficar pronta.

Estão arquivadas no acervo do semanário todas as suas edições, incluindo notícias sobre a abolição da escravidão, a proclamação da República e as duas guerras mundiais. O Centro Universitário Univates, de Lajeado, propôs a criação do Instituto Plínio Saraiva, para recuperar e manter esse acervo. Também devem ser mantidas a confecção e a circulação do jornal.

Excelência gaúcha

A Abigraf-RS já está fazendo os preparativos para o Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica, que será realizado em 2005. Poderão concorrer trabalhos produzidos a partir de outubro/2004, e as inscrições serão realizadas entre 1º de junho e 9 de julho do ano que vem. Um grupo de trabalho das entidades está definindo as categorias e o regulamento da premiação. Confira, nas próximas edições do Sindigraf Notícias, mais informações sobre o Prêmio.

Impressora gigante é comercializada

A primeira Rapida 205 da UK, a impressora gigante da KBA, foi comprada pela Augustus Martin, grande produtora de materiais para pontos de venda e mídias para outdoor do Reino Unido, por mais de três milhões de euros (aproximadamente R\$ 11,5 milhões). Ela é a maior impressora offset plana UV do mundo, sendo capaz de imprimir em plásticos, cartão e papel e oferecendo formato “super XXL” (folha de 1510x2050 mm).



Pesquisando a história gráfica

No dia 29 de agosto, o Sindigraf-RS completou 63 anos. Para resgatar a história da indústria gráfica gaúcha, as entidades estão realizando uma pesquisa de campo e levantando dados sobre a trajetória do setor, do Sindicato e da Abigraf-RS. Se você tem informações ou documentos que ajudem a recuperar e registrar essa história, entre em contato com a redação do Sindigraf Notícias pelo fone (51) 3346-1194 ou pelo e-mail redacao@tematica-rs.com.br.

Indústria gráfica gaúcha participa da Feira do Livro

Para lembrar a importância das gráficas no processo de produção, o Sindigraf-RS vai estar presente na Feira do Livro de Porto Alegre, levando informações ao público e divulgando o trabalho das empresas gaúchas.

Desde Gutenberg, a história do livro está intrinsecamente ligada à indústria gráfica. Destacar essa relação e divulgar o desempenho das gráficas gaúchas são os objetivos do Sindigraf-RS ao apoiar a Feira do Livro de Porto Alegre, que neste ano comemora seu 50º aniversário. “Queremos mostrar aos clientes editores e ao público em geral como funciona o nosso trabalho, a grandeza e o nível tecnológico desenvolvidos pela indústria gráfica”, explica o diretor Silvio dos Santos, que coordena o grupo de participação no evento. Em um estande na Praça da Alfândega, técnicos vão explicar o processo de



Foto: Luís Ventura/Michael Paz - CRL

impressão e montagem do livro, desde o recebimento do arquivo até a encadernação. Atividades paralelas à Feira, como encontros e palestras com especialistas da área, fazem parte da programação que está sendo organizada pelo Sindigraf-RS. Uma

publicação especial, produzida pelo jornalista e escritor Carlos Urbim e pelo artista gráfico Artur Sanfelice Nunes, será distribuída no evento e vai apresentar as várias fases do processo de produção de um livro.

Embora os produtos gráficos tenham forte presença no cotidiano, grande parte da população não sabe como eles são confeccionados. No Brasil, mais de 300 milhões de livros são impressos anualmente, e o segmento editorial é o maior em faturamento na indústria gráfica do país. No último ano, a Feira do Livro de Porto Alegre (foto) teve 1.800.000 visitantes e foram vendidos aproximadamente 470 mil livros.

Novidade nos Indicadores Setoriais

O serviço de Indicadores Setoriais da Indústria Gráfica Gaúcha, administrado pelo Sindigraf-RS/Abigraf-RS, contará em breve com uma ferramenta para agilizar o gerenciamento dos dados registrados pelas empresas participantes e tabulados na entidade. O software será acessado por meio do site do Sindigraf-RS e cada empresa participante terá um login e uma senha que abrirão um canal restrito com a entidade. Assim, as gráficas poderão incluir seus dados e receber, após liberação pelo Sindicato, as médias dos Indicadores, processadas automaticamente pelo sistema. Os usuários também terão um histórico dos seus indicadores. O programa vai armazenar os dados mensais, possibilitando o gerenciamento e a tomada de decisões fundamentada na leitura e análise comparativa dos índices da empresa com a média geral.

O serviço de Indicadores Setoriais foi criado em 1999 e conta com 40 participantes. Atualmente, os dados são registrados em um formulário específico e enviados às entidades via fax ou e-mail. Após a tabulação, que é processada na Secretaria Executiva, as empresas recebem as médias de cada indicador, a média acumulada do ano e o desempenho por segmento: embalagens, comercial/promocional e editorial. As empresas participantes recebem as médias individualizadas, ou seja, somente dos indicadores que informaram os dados. Se sua empresa ainda não é administrada com base em indicadores setoriais, não perca tempo! É só entrar em contato com a Secretaria do Sindigraf-RS pelo e-mail qualidade@sindigraf-rs.com.br ou pelo fone (51) 3346-3800. Confira ao lado a média geral acumulada no 1º semestre do exercício 2004.

1	% Rotatividade	1,8
2	% Absenteísmo	0,8
3	Nº de Horas Treinamento/Funcionário	1,9
4	% do Nível de Escolaridade Efetivo	
	1º Grau Incompleto	18,0
	1º Grau Completo	28,8
	2º Grau Completo	45,2
	Superior Completo	8,0
5	% de Horas Perdidas por Acidentes no Trabalho	0,1
6	% de Chapas Perdidas	3,2
7	% de Inadimplência	6,6
8	Valor do Faturamento por Funcionário (R\$)	8.047
9	% de Participação de Comissões no Faturamento	4,7
10	% de Participação de Matéria-Prima no Faturamento	32,4
11	% de Participação da Folha Pagto. no Faturamento	20,4
12	% de Devolução	0,7
13	% de Utilização da Capacidade Instalada de Impressão	8,3
14	Valor do Faturamento por kWh	28,8
15	% de Gastos com Energia sobre Faturamento	1,1
16	% de Atendimento de Fornecedores Essenciais Quanto ao Prazo de Entrega	96,3
17	% de Atendimento de Fornecedores Essenciais Quanto às Especificações de Compra	91,4
18	Índice da Mão-de-Obra Direta sobre a Indireta	4,4
19	Índice do Investimento c/Folha Pagto. da Mão-de-Obra Direta sobre a Indireta	3,8
20	% de Produtividade na Sala de Impressão	29,7
21	% de Participação da Terceirização no Faturamento	4,5

Por um gerenciamento estratégico da qualidade

Implementar e manter a gestão da qualidade é sempre um desafio para qualquer organização. Ter um planejamento estratégico, estabelecer diretrizes e unir os interesses de colaboradores com os da alta direção são os principais passos para a conquista de uma boa sistemática na área.

De 2000 para cá o conceito de gestão da qualidade foi ampliado. “Estamos num contexto em que não basta mais olharmos apenas para a qualidade dos nossos bens e serviços, nós precisamos nos preocupar com a evolução da nossa sociedade. Nesse sentido, entra a questão de gerenciamento estratégico da qualidade”, comenta Moacir Rodrigues dos Santos, consultor em Estratégia Empresarial e Planejamento Organizacional que ministrou uma palestra para a indústria gráfica no dia 5 de agosto, na sede do Sindigraf-RS. Segundo ele, o gerenciamento estratégico da qualidade refere-se à aplicação de métodos e técnicas nos processos empresariais com a finalidade de melhorar a eficácia operacional das empresas e torná-las mais competitivas em relação à concorrência. “Isso deve ser feito com base na estratégia corporativa e não de forma isolada”, conta. Fator de sucesso para os programas de qualidade nas organizações é ter uma tática competitiva bem definida. “Me refiro às escolhas e decisões tomadas pela empresa para obter resultados em seu segmento de mercado que lhe garantam vantagens competitivas frente aos concorrentes”. É fundamental, ainda, avaliar o impacto estratégico da implantação de uma sistemática da qualidade e enxergá-la como uma oportunidade de concorrência. “Qualidade e lucratividade têm que andar juntas.” Santos alerta que alguns aspectos



podem levar um programa de qualidade ao fracasso (confira quadro abaixo).

O consultor ressalta a importância da pesquisa e de dados comparativos no processo de gestão: “Por meio deles é possível a empresa realizar uma análise crítica mais profunda de seus resultados e desenvolver ações de melhoria para seus procedimentos, produtos e

serviços”. Salienta também que os dados comparativos devem ser utilizados para a tomada de decisões por parte da alta administração, e não apenas para colocar nas tabelas e gráficos da organização. “Vale lembrar que em um mercado global não podemos mais nos limitar ao conhecimento já adquirido ou ao sucesso passado. É preciso estar constantemente em busca do desenvolvimento de novas competências organizacionais que possam projetar um melhor futuro para a empresa.” Além da necessidade de se ter planejamento estratégico e estabelecer diretrizes, também é essencial a mobilização da organização, fazendo as forças internas caminharem em um mesmo sentido. Para que tudo corra bem não adianta só a base estar envolvida: a diretoria também deve estar comprometida. “O objetivo estratégico da empresa tem de estar na mesma direção que os envolvidos e os objetivos de todos têm de estar alinhados”, diz Santos.

Veja por que alguns programas não dão certo

- Coordenação fraca, inexistente ou autoritária
- Pressão para execução dos trabalhos
- Competição entre setores
- Falta de apoio da administração
- Falta de treinamento
- Desconhecimento das técnicas
- Não-implantação das sugestões
- Postura coercitiva da administração
- Descontinuidade que causa frustração

Sr. Gráfico

Seus clientes estão solicitando agenda executiva para 2005? Adquirir o refil do miolo ou agenda pronta com capa.

Temos miolos para pronta entrega.

A sua Gráfica também pode brindar seus clientes no final do ano com agendas Salles. Consulte-nos.

Agenda Executiva 2005

SALLES
Editora

Serviços Gráficos e Editoriais

Av. Campos Salles, 89 - 92130-310

Niterói - CANOAS - RS

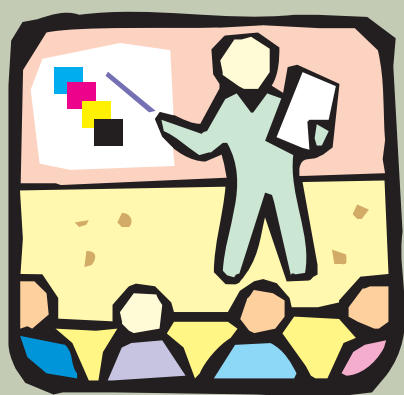
Fones: (51) 472.5899 / 475.5899

Fax: (51) 472.5051 -

salles@editorasalles.com.br

Critério 6: Pessoas

O sexto critério do PGQP, Pessoas, analisa as ações das empresas para o desenvolvimento e a plena utilização do potencial de seus colaboradores. Dividido em três itens – Sistemas de Trabalho, Capacitação e Desenvolvimento e Qualidade de Vida –, o critério também avalia como a organização age para promover um ambiente de trabalho saudável e motivador, visando ao melhor desempenho das pessoas que nela atuam. O item Sistemas de Trabalho diz respeito às formas de organização interna, como



seleção e contratação de funcionários, plano de cargos e remuneração. Estes sistemas devem estar de acordo com os objetivos da empresa, mantendo os colaboradores informados sobre as metas a serem alcançadas e estimulando-os a participar dos processos de qualidade. É preciso gerenciar e reconhecer o desempenho dos funcionários, incentivando fatores como iniciativa, criatividade e flexibilidade. Para que uma empresa atinja índices maiores de competitividade, é necessário investir constantemente no aperfeiçoamento de sua força de trabalho. Este é o tema tratado pelo item Capacitação e Desenvolvimento. Tão importante quanto propiciar a capacitação dos colaboradores, é planejar e avaliar os treinamentos realizados, para que os investimentos feitos na área tenham resultados efetivos para a organização. Para fazer este planejamento,

a empresa precisa conhecer as necessidades profissionais de seus funcionários e dirigentes, detectando as prioridades de aperfeiçoamento.

Proporcionar boas condições de saúde, segurança e bem-estar no ambiente de trabalho é garantir Qualidade de Vida na empresa, assunto abordado pelo terceiro item do critério Pessoas. Além de dar atenção à rotina interna do local de trabalho, é preciso considerar os aspectos que ultrapassam os limites da empresa, desenvolvendo atividades que qualifiquem o cotidiano dos funcionários, como ações de lazer e saúde. Colaboradores motivados e satisfeitos produzem melhor, ainda mais se estiverem em um ambiente organizacional que encoraje a cooperação e o trabalho em equipe.

Lenara Araujo da Silva
Consultora de Qualidade

O GT Qualidade (Comitê Setorial da Indústria Gráfica) está dedicando este espaço aos critérios de avaliação do Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (PGQP). Acompanhe!

DIREITO TRABALHISTA

Contrato de estágio: requisitos para sua validade

Instituído pela Lei nº 6.494/77 e regulado pelo Decreto nº 87.497/82, o estágio curricular tem por objetivo a complementação do ensino e da aprendizagem do aluno. Deve o estágio ser planejado, acompanhado e avaliado pela instituição de ensino em conformidade com o currículo escolar, para que possa haver integração entre a teoria e a prática. O art. 2º do Dec. nº 87.497/82 define estágio como “as atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais de vida e trabalho de seu meio, sendo realizada na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público ou privado, sob responsabilidade e coordenação da instituição de ensino”. O estagiário que é contratado de acordo com a legislação não se constitui em um empregado da tomadora dos serviços, mas sim em sujeito de uma relação jurídica específica, de estágio, que lhe propicia condições para seu aperfeiçoamento técnico-profissional.

A própria legislação define os sujeitos dessa relação jurídica: o estagiário, a instituição de ensino e o sujeito-cedente. Pode integrar a relação, ainda, o chamado agente de integração, que tem como função aproximar os três sujeitos da relação de estágio. Perante as autoridades competentes, para a comprovação de que um estudante está realizando estágio dentro da empresa – e não prestando serviços como empregado – deve ser apresentado o Termo de Compromisso, que é celebrado entre o estudante e a parte cedente da oportunidade de estágio (ex.: empresa privada), com a interveniência da instituição de ensino. Neste termo devem estar acordadas as condições do estágio e a periodicidade com que a instituição de ensino fará o acompanhamento das atividades. É possível constatar que jamais um estagiário pode desenvolver suas atividades isoladamente, sem o acompanhamento de profissionais experientes, pois o objetivo do estágio é justamente o aprendizado prático.



Além disso, também não pode um estagiário desenvolver atividades que não estejam vinculadas com seu currículo escolar. Preenchidos tais requisitos, a relação de estágio não configura vínculo de emprego, ainda que venham a estar presentes seus pressupostos, como subordinação, onerosidade, pessoalidade e não eventualidade.

Benôni Rossi
Advogado Trabalhista

Processos de utilização de solvente

Podemos caracterizar o solvente como uma substância química ou uma mistura líquida de substâncias químicas capazes de dissolver outro material de utilização industrial. Geralmente o termo “solvente” se refere a um composto de natureza orgânica. Apesar de suas composições químicas serem tão diversas, os solventes têm um certo número de propriedades comuns: são compostos líquidos lipossolúveis, possuem grande volatilidade, são muito inflamáveis e produzem importantes efeitos tóxicos. A maioria das indústrias empregam solventes em algum de seus processos de fabricação. Fundamentalmente, são utilizados como veículos para aplicar determinados produtos, tais como tintas, e também em processos de eliminação, como desengraxantes. A indústria gráfica emprega solventes no processo de impressão e para realizar limpezas de equipamentos. Os solventes utilizados na indústria gráfica são provenientes de hidrocarbonetos alifáticos, hidrocarbonetos alicíclicos e hidrocarbonetos aromáticos.

A exposição prolongada a solventes causa efeitos adversos, como o efeito narcótico, pois os solventes atuam sobre o sistema nervoso

central. Devido a sua volatilidade, penetram através das vias respiratórias e podem chegar até os tecidos e órgãos mais receptivos. No caso de derrames ou respingos, os solventes podem penetrar através da pele. Se o trabalhador fuma ou come no local de trabalho, pode ser intoxicado por ingestão, sendo esta situação menos freqüente na atividade laboral. A maioria dos solventes são inflamáveis, sendo que outros não queimam facilmente, porém se decompõem em altas temperaturas e produzem produtos de decomposição altamente tóxicos.

Com a utilização do solvente para limpeza em sistemas gráficos, podemos identificar que todo material têxtil utilizado como suporte na limpeza transforma-se em resíduo Classe I, isto é, resíduo classificado como perigoso pela Norma NBR 10.004. Com esta classificação, os resíduos produzidos nessas etapas devem ser gerenciados de forma específica, atendendo à legislação ambiental vigente, e destinados corretamente, evitando a contaminação no meio ambiente.

Luciane Candeia Labatut
Eng. Química – Especialista Ambiental



Congresso sobre resíduos

Para possibilitar uma discussão de técnicos sobre os processos produtivos utilizados atualmente e buscar alternativas de redução de geração desses resíduos, a Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes) realiza, de 16 a 18 de setembro, o I Congresso Interamericano de Resíduos Sólidos Industriais. O evento acontece no Centro de Eventos Plaza São Rafael, em Porto Alegre. “O compromisso com a sustentabilidade de nossa espécie, em nosso planeta, nos obriga a produzirmos mais conforto com cada vez menos recursos naturais. Isto só é possível com a redução de desperdícios nos processos industriais”, assegura Darci Campani, coordenador do Comitê de Resíduos Sólido/Abes. Destaque na programação para o dia 17, sexta-feira, às 14h, quando haverá a apresentação de casos da indústria gráfica e de papel e celulose. Informações pelo telefone (51) 3226-3111.

DIREITO TRIBUTÁRIO

Mudanças legais no setor tributário

Tornou-se praxe a edição de leis que regulam direitos e obrigações e em suas entrelinhas modificam outras leis, que tratam de matéria diversa da disciplinada pela nova lei. Mas, desta vez, a novidade legislativa veio em benefício do empresariado.

Com a edição da Lei 10.925/04, publicada em 26 de julho passado, as empresas editoras de livros técnicos e científicos não precisam mais pagar Pis e Cofins, que incidiam sobre as receitas de suas vendas. Conforme dispõe o texto legal, a alíquota dessas contribuições ficou reduzida a zero. O benefício deverá ser regulamentado por ato conjunto a ser publicado pelo Ministério da Educação e pela Receita Federal, onde ficará estabelecido o que se entende por livros técnicos e científicos. Enquanto isso não ocorre, as editoras devem estar atentas para não cometerem abusos e deixarem de recolher as contribuições sobre livros que não tenham esse caráter. Outra disposição legal foi a instituição de

parcelamento de débitos vencidos para as empresas optantes pelo Simples (Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições). O pedido de parcelamento deve ser feito de 1º a 30 de setembro. A Instrução Normativa 444/04 da Secretaria da Receita Federal regulamenta o parcelamento, onde se encontra o prazo para pagamento (até 60 meses), bem como os locais de pedido, as regras para o pedido via internet e as vedações ao parcelamento. O débito objeto do parcelamento será consolidado no mês do pedido e será dividido pelo número de prestações, sendo que o montante de cada parcela mensal não poderá ser inferior a R\$ 100, se enquadrada na condição de microempresa, e a R\$ 200, se enquadrada como empresa de pequeno porte. Por fim, vale lembrar que só podem ser objeto de parcelamento as dívidas vencidas até 30 de junho de 2004.

Marcelo Tólio
Advogado Tributarista



Parceria alemã

A 8ª Rodada de Negócios Alemanha – Rio Grande do Sul vai trazer, no dia 21 de setembro, empresas alemãs que buscam parceiros da indústria gráfica e fabricantes de tintas de impressão, entre outros. Promovida pela Câmara Brasil-Alemanha de Porto Alegre, pelo Ministério Alemão de Economia e Tecnologia e pela Federasul, a Rodada tem como objetivo incentivar intercâmbio de tecnologias, formação de parcerias e estabelecimento de representações locais para as empresas alemãs. As empresas interessadas podem se inscrever gratuitamente. Informações pelo fone (51) 3211-2011, com André, ou pelo e-mail com_exterior@federasul.com.br.

Nossa agenda

Setembro

04 – Das 8h30min às 17h30min, acontece no CEP Senai de Artes Gráficas, em Porto Alegre, o curso **Controle do Processo de Impressão Offset**. Com carga horária de 8h, a atividade será ministrada por Anderson Fernandes e é dirigida a impressores e auxiliares de impressão em offset.

11 – O curso **Manutenção Produtiva Total nas Máquinas Offset e de Acabamento** será realizado na região **Noroeste/Missões**, no CEP Senai de Ijuí. Voltado a profissionais de manutenção, produção e PCP, o encontro acontece das 8h30min às 17h30min e será ministrado por Eliziário Rodrigues Filho.

14 – **Visita Técnica à AGCO do Brasil**, em Canoas, das 14h às 16h, com o objetivo de conhecer o Sistema de Gestão Ambiental, Segurança e Saú-

de Ocupacional da empresa. A visita é dirigida a empresários gráficos e coordenadores de Qualidade e não tem taxa de inscrição.

14 e 15 – Para ampliar a consciência dos empresários sobre as relações interpessoais no ambiente de trabalho, o curso **Desenvolvimento de Habilidades Gerenciais** será realizado na sede das entidades, em Porto Alegre, no turno da noite.

17 – Com a palestra **Estratégias de Sobrevivência e Crescimento para as Empresas Gráficas**, o Sindigraf-RS implanta sua **Regional Vale do Sinos**, em Novo Hamburgo. O encontro acontece na ACINH, às 19h, e será seguido de reunião e coquetel com os empresários da região.

25 – O curso **Controle do Processo de Impressão Offset** acontece também em Passo Fundo, no CEP Senai Jorge Barbieux. No mesmo dia, está agendada reunião dos empresários da região.

Outubro

19 – No turno da manhã, o GT Ambiental promove **Visita Técnica à Aracruz Celulose**, em Guaíba. O foco do encontro é Gestão Ambiental e tem como público-alvo empresários gráficos e coordenadores da qualidade.

23 – **Metrologia na Impressão Offset** é o curso oferecido pelo Sindigraf-RS em Porto Alegre, em parceria com o CEP Senai de Artes Gráficas, das 8h30 min às 17h30min. A atividade objetiva capacitar os trabalhadores para a correta operação dos equipamentos de medição utilizados no processo de regulação do sistema offset.

29 – A abertura da **Feira do Livro de Porto Alegre** vai movimentar a Praça da Alfândega. Participe e confira a participação da indústria gráfica no evento!

Informações e inscrições pelo site www.sindigraf-rs.com.br ou via e-mail: secretaria@sindigraf-rs.com.br.

Calendário fiscal – Setembro 2004

Imposto/Contribuição	Base de cálculo	Vencimento	Imposto/Contribuição	Base de cálculo	Vencimento
Imposto de Renda na Fonte	Período: de 22/08 a 28/08/2004	1/9	Previdência Social	Contribuinte Individual/Doméstico	15/9
Previdência Social	Folha de pagamento 08/2004	2/9	Imposto de Renda na Fonte	Período: de 05/09 a 11/09/2004	15/9
Salário	Folha de pagamento 08/2004	6/9	Gia Mensal	Vendas abaixo 174.000 UPF	21/9
FGTS	Folha de pagamento 08/2004	6/9	ICMS - Indústria - EPP	Vendas 08/2004	21/9
Minist. do Trabalho - CAGED	Folha de pagamento 06/2004	6/9	Imposto de Renda na Fonte	Período: de 12/09 a 18/09/2004	22/9
Sintegra	Mês 08/2004	9/9	Gis mensal	Vendas 08/2004	23/9
Imposto de Renda na Fonte	Período: de 29/08 a 04/09/2004	9/9	Cofins/PIS/CSLL de Terceiros	Período: de 01/09 a 15/09/2004	24/9
Simplex	Faturamento 08/2004	10/9	Imposto de Renda na Fonte	Período: de 19/09 a 25/09/2004	29/9
ISSQN	Prestação de Serviços 08/2004	10/9	Imposto de Renda S/Lucro	Faturamento 08/2004	30/9
Cofins/PIS/CSLL de Terceiros	Período: de 16/08 a 31/08/2004	10/9	Contribuição Social S/Lucro	Faturamento 08/2004	30/9
ICMS - Comércio - EPP	Vendas 08/2004	13/9	REFIS/PAES	Faturamento 08/2004	30/9
Gia Mensal	Vendas acima 174.000 UPF	13/9	SIMPLES	Último dia parcelamento atrasados	30/9
Cofins	Faturamento 08/2004	15/9	IRPF 6ª quota	Declaração Anual	30/9
PIS	Faturamento 08/2004	15/9			

Fonte: Assessoria Contábil Antônio Michel P. Miralla

KSR. DISTRIBUINDO SATISFAÇÃO. SATISFAZER PLENAMENTE OS CLIENTES É NOSSO OBJETIVO PRINCIPAL E NOSSA MAIOR VOCAÇÃO. POR ISSO, OFERECEMOS SEMPRE NOVAS SOLUÇÕES E A MAIS VARIADA LINHA DE PRODUTOS DO MERCADO DE PAPÉIS E PRODUTOS GRÁFICOS. OS MAIS MODERNOS RECURSOS DE RELACIONAMENTO, ALIADOS À COMPETÊNCIA DE NOSSA EQUIPE, FAZEM DA KSR REFERÊNCIA EM SUA ÁREA DE ATUAÇÃO. LOGÍSTICA EXATA, EFICIÊNCIA TOTAL EM SUAS OPERAÇÕES E SERVIÇOS EXCLUSIVOS PARA FACILITAR O SEU DIA-A-DIA, SE TRADUZEM EM EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO. ESSE É O COMPROMISSO QUE FAZ DA KSR A MAIOR DISTRIBUIDORA DO PAÍS.



Papéis e Produtos Gráficos